12.5.84
TL7379-031

COMISSÃO PARA OS DIREITOS
DO POVO MAUBERE
Rua Pinheiro Chagas, 77 - 2.º Esq.
1000 LISBOA — PORTUGAL

NOTA DE IMPRENSA

PRESSÕES INDONÉSIAS POR DETRÁS DA RESIGNAÇÃO DE MONSENHOR MARTINHO LOPES

A CDPM - Comissão para os Direitos do Povo Maubere vem alertar a opinião pública portuguesa contra a resignação forçada de Monsenhor Martinho Lopes, recentemente afastado do cargo de Administrador Apostólico da Diocese de Dili.

Monsenhor Martinho Lopes vinha pautando a sua acção por uma intransigente defesa dos direitos humanos e tinha deixado sempre clara a sua profunda condenação do genocídio físico, cultural e religioso de que tem sido vítima o povo de Timor-Leste desde a invasão indonésia.

Por todos os relatos que nos chegavam de Dili e que testemunhavam as permanentes pressões de que era alvo o administrador apostólico, não restam dúvidas que a resignação de Monsenhor Martinho Lopes tem um forte significado político e se enquadra no plano mais geral do regime ditatorial de Djacarta com vista a integrar a Diocese de Dili na Igreja indonésia.

Este acontecimento vem reforçar aquilo que a CDPM tem insistentemente afirmado: só uma acção diplomática, clara e planificada por parte do Estado português pode travar as pretensões anexacionistas da Indonésia e criar as condições, na cena internacional, para que o povo de Timor-Leste possa exercer um direito que lhe é internacionalmente reconhecido - o direito à autodeterminação e à independência.

Lisboa, 12 de Maio de 1983

A C.D.P.M.